

SindCVM Informa

Sua forma de saber o que acontece.



SindCVM



SindCVM

SindCVM em diálogo com a Administração



A pesquisa realizada pelo SindCVM sobre nosso ambiente de trabalho revelou que a maioria dos servidores se mostra satisfeita em desenvolver suas atividades laborais na autarquia. Mas a enquete registrou também relatos de experiências negativas, inclusive com menção a situações graves. Não obstante algumas observações da Administração da CVM em relação a determinados pontos do processo da pesquisa, essas experiências servirão de base para a adoção de novas medidas institucionais voltadas à informação e ao apoio multidisciplinar aos servidores.

A apresentação e a discussão sobre os resultados da pesquisa ocorreram no decorrer de reunião, na semana passada, com participação do SGE, Alexandre Pinheiro, do SAD, Darcy Oliveira, da analista da SGE, Erica Cunha, do presidente do SindCVM, Hertz Leal, e dos diretores do sindicato Oswaldo Molarino, Márcio Martins e Liliana Castro, além da antropóloga e pesquisadora Ivone Martins, responsável pela metodologia, aplicação e compilação dos dados da pesquisa.

A partir do diálogo bastante construtivo aberto com a Administração, vamos focar os debates sobre o ambiente de trabalho em sugestões que entendemos importantes e que foram trazidas pela pesquisa. São elas:

- tornar as forças-tarefa mais frequentes, a fim de dirimir uma das principais queixas de servidores em relação ao tema sobrecarga de trabalho (essas empreitadas teriam como função resolver gargalos de volume acumulado de demandas);
- propor aperfeiçoamentos na política de remoção a pedido, ou seja, de mobilidade, para aumentar a sua efetividade e a satisfação dos profissionais da autarquia (entre as sugestões, apresentaremos a de que seja considerada a previsão normativa interna de que um servidor possa ser removido, em condições mais objetivas, evitando que fique por um longo período insatisfeito no seu setor e sem conseguir sair dele);
- propor a criação de um canal oficial ativo para a mediação dos problemas que possam ser solucionados pelo diálogo assistido, dando mais segurança e acolhimento aos servidores do que aqueles que já existem.

No decorrer da reunião, e em resposta a um questionamento da Administração sobre o universo da pesquisa, os diretores do SindCVM esclareceram que o público-alvo foi definido de acordo com os servidores que são ou podem ser representados pelo Sindicato, e que, por isso, não foram incluídos, por exemplo, os procuradores e movimentados oriundos do BNDES e do BBTS. Também foi esclarecido que, pelas mesmas razões acima, foram incluídos os servidores aposentados filiados ao SindCVM.

Os superintendentes da CVM reforçaram que, tal como ocorreu em situações anteriores envolvendo assuntos de interesse comum, iniciativas como a da pesquisa poderão ser mais proveitosas se houver diálogo com a Administração ainda em momento preliminar. O SindCVM respondeu que, sem prejuízo da sua autonomia, considerará as ponderações feitas em oportunidades futuras.

Durante o encontro, a Administração da CVM também lembrou a evolução da Autarquia na questão das relações de trabalho. Os diretores do sindicato reconheceram aperfeiçoamentos na política de gestão de pessoas, como por exemplo, os cursos de comunicação não violenta, que parecem já surtir efeitos positivos nas relações entre as pessoas.

A pesquisa realizada pelo SindCVM deixou claro que é necessário encarar os problemas de frente para que possamos avançar no desenvolvimento de uma cultura organizacional que propicie um ambiente de trabalho saudável e produtivo. O primeiro passo nesse sentido foi dado de forma positiva, com a abertura dos debates sobre o tema com a Administração da autarquia. Seguiremos com as discussões entre as duas instituições e com foco nas três iniciativas apontadas acima. E contamos, para isso, com a participação de cada um de vocês nesse processo. Novas sugestões são sempre muito bem-vindas!

Mobilização Nacional contra a PEC-32



Anote na agenda: o dia 23 de junho, próxima quarta-feira, será de Mobilização em Defesa do Serviço Público. Em Assembleia do Fonacate (Fórum Nacional de Carreiras Típicas de Estado), realizada esta semana, as afiliadas, entre elas o SindCVM, decidiram aderir ao dia de paralisação contra a PEC 32 que trata da Reforma Administrativa proposta pelo Governo Federal. A data será marcada por protestos contra a precarização dos serviços públicos e os prejuízos causados aos servidores pela PEC.

O SindCVM vai participar intensamente da data e divulgará, em breve, as ações de mobilização. Será necessário o envolvimento de todos nós servidores para sensibilizar deputados federais para a causa através de e-mails e tuitos. A Reforma vai afetar diretamente os servidores, inclusive os atuais e aposentados, provocando a extinção de carreiras e dificultando os reajustes. O sindicato entende que este é o momento de unir forças para barrar a PEC 32. Confira os pontos críticos da proposta para os servidores no [site](#) do Fonacate.

A proposta segue tramitando na Câmara Federal: já foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e, esta semana, começou a ser debatida em uma Comissão Especial. O relator da PEC na Comissão, deputado Arthur Maia (DEM-BA), disse que os trabalhos devem estar concluídos em 60 dias, incluindo a aprovação do relatório. Uma vez aprovada, o passo seguinte seria a votação da PEC no plenário.

Além de tentar barrar a Reforma Administrativa no Congresso, o Fonacate elaborou um substitutivo à PEC 32, numa tentativa de minimizar os estragos causados pela proposta. O texto do substitutivo prevê estabilidade para todos, ingresso por concurso público, estágio probatório de 3 anos, impedimento de terceirização irrestrita e apadrinhamento, além da manutenção da exclusividade de 50% dos cargos de liderança e assessoramento para servidores de carreira. Os deputados favoráveis ao substitutivo e as entidades que representam os servidores precisam recolher 171 assinaturas de parlamentares para que o texto possa ir à votação.

Mas nenhum desses esforços para deter a Reforma Administrativa proposta pelo Governo Federal terá força suficiente se não houver ampla mobilização de nós, servidores. Por isso, é preciso que cada um de nós se engaje nas atividades que serão propostas para o dia 23. Participe!

Filiados e diretoria do SindCVM avançam sobre uma série de questões



**sind
cvm**
SINDICATO NACIONAL DOS
SERVIDORES DA CVM

A Assembleia Geral do SindCVM se reuniu, em convocação ordinária e extraordinária, na última quarta-feira, 09 de junho, por meio de videoconferência, conforme previamente divulgado em Edital.

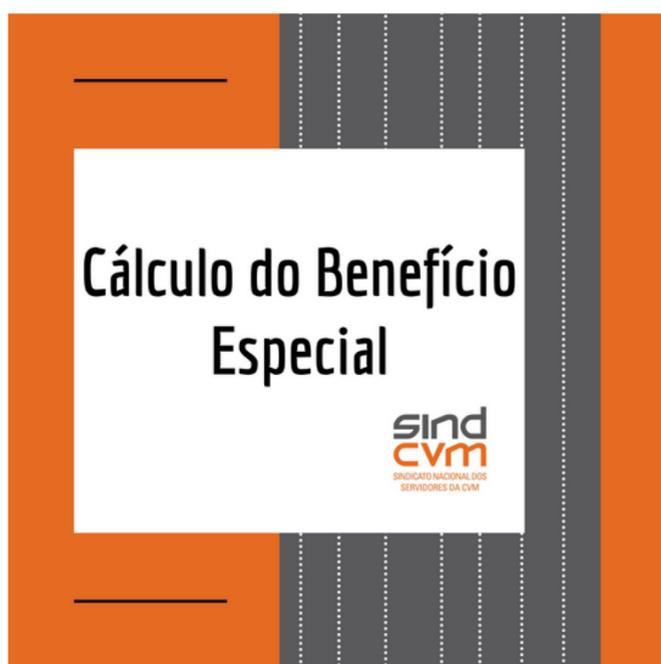
O primeiro item de pauta tratava da aprovação de contas do exercício de 2020. As contas do primeiro e do segundo semestre de 2020, de diretorias e conselhos fiscais diferentes, foram aprovadas após a leitura dos dois pareceres pelo presidente Hertz Leal.

O segundo item da AGO tratou da eleição dos membros do Conselho Eleitoral – três titulares e três suplentes - que vão coordenar o processo de eleição para Diretoria e Conselho Fiscal do SindCVM a ser realizada em 2022. Os servidores Sergio Kohn, Daniel Alves, Celia Carvalho, Sergio Farias, José Carlos Margalho e Luiz Carlos Freitas integrarão o Conselho que irá se reunir para definir quais, entre eles, serão titulares e suplentes. Em relação à escolha dos Delegados Sindicais em São Paulo e Brasília, ficou decidido que o Conselho Eleitoral recém-formado vai entrar em contato com os colegas desses locais para encaminhar essa definição.

Passando ao tema relativo à convocação extraordinária, foi colocada em discussão a proposta de redução da mensalidade dos filiados de 0,7% para 0,5% do valor dos vencimentos ou proventos. O diretor Márcio Martins explicou que a alíquota de 0,7% tem gerado superávits mensais sistemáticos e o excedente está em uma aplicação financeira que dá ao sindicato uma boa reserva. Diante dessa situação superavitária e levando em consideração a falta de perspectiva de reajustes dos servidores, a diretoria propôs a redução da alíquota que deixaria o SindCVM com um orçamento justo, mas amparado pela aplicação. A proposta foi defendida ainda como forma de evitar desligamentos do sindicato por razões financeiras e atrair mais filiados com a cobrança de uma alíquota menor. Alguns filiados, porém, levantaram um problema operacional que esta redução poderia representar: uma vez a alíquota modificada, haveria a necessidade de que cada filiado autorizasse a alteração via aplicativo, o que poderia representar a perda involuntária de filiados, sobretudo os aposentados e pensionistas. Diante deste risco, a diretoria decidiu retirar a proposta da pauta.

Dentro dos assuntos gerais, o presidente Hertz Leal apresentou a ideia de criar uma campanha contra a PEC 32 em parceria com outros sindicatos. Os filiados sugeriram a realização de lives sobre o tema, inserções na TV, distribuição de panfletos em pontos estratégicos e a criação de e-mails padrão para serem disparados a parlamentares como forma de pressão. O presidente Hertz Leal ressaltou que o momento atual de tramitação da PEC exige ações mais emblemáticas e a necessidade de uma comunicação mais direta e bem fundamentada. A diretora Liliana complementou defendendo uma linha de argumentação mais positiva na campanha, chamando pela valorização do serviço público, e aproveitou para pedir mais retorno dos filiados em relação às ações de comunicação que o SindCVM já vem realizando. O presidente do SindCVM encerrou a Assembleia reforçando o pedido por mais interação de todos nas redes sociais e agradecendo a participação e a contribuição de cada um no encontro.

Ainda dá tempo de aderir à ação



Se você ingressou no serviço público federal antes de 2013 e optou por migrar para o regime de previdência complementar (com ou sem adesão ao Funpresp) tem direito ao chamado Benefício Especial quando se aposentar. Um grupo de servidores se organizou, com o apoio jurídico do SindCVM, para entrar com um pedido administrativo e depois judicial para que a CVM/União calcule o valor desse benefício na data da opção pela migração.

Ainda dá tempo de se juntar a esse grupo. Se você é filiado, entre em contato conosco pelo e-mail contato@cvm.gov.br ou pelo WhatsApp (+55 21 97604-1826). O trabalho será conduzido pela assessoria jurídica do sindicato e não haverá custo para os filiados.

SindCVM no Twitter



Ampliamos nossa presença nas redes sociais. Agora, além do Facebook e do Instagram, o SindCVM também está no Twitter. É mais um espaço para lutarmos pelo serviço público de qualidade e pelos direitos dos servidores. O Twitter tem sido uma rede importante de pressão. Siga o Sindicato na nossa nova rede social!